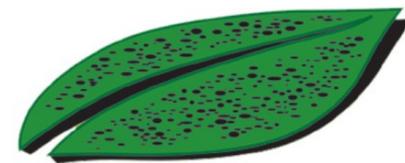


IMPORTÂNCIA DA DIMENSÃO DAS PARTICULAS DE COBRE



CUPROXAT®



Cobres tradicionais

Quanto menores as partículas, melhor a distribuição sobre a superfície tratada bem como o aumento da superfície específica e da bioactividade do cobre.

COMO FUNCIONA O CUPROXAT® TRI-BASE BLUE DA NUFARM

O CUPROXAT® é superior à maioria dos cobres existentes no mercado pela sua dualidade funcional: 3/4 de acção muito rápida de elevada reactividade e 1/4 de libertação controlada

Com a aplicação e na presença de humidade, cerca de ¾ dos iões de cobre libertam-se imediatamente. ¼ restante necessita da exposição ao dióxido de carbono da atmosfera para estar disponível. Este processo de libertação a dois tempos potencia um elevado efeito choque, seguido de uma acção mais lenta, gradual e uniforme do restante cobre, propiciando uma acção mais prolongada ao contrário dos oxicloretos e óxidos de cobre que disponibilizam imediatamente 100% dos iões de cobre ao mesmo tempo.

O CUPROXAT® graças à tecnologia TRI-BASE BLUE, apresenta uma eficácia superior no controlo de doenças como o míldio, quando comparado com outras fontes de cobre.

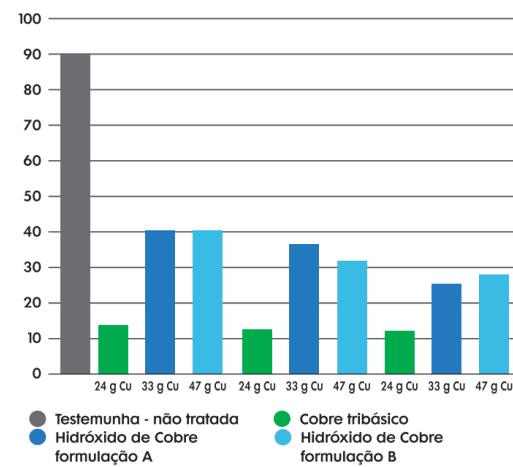


Figura 1 - Resultados no controlo de míldio com diferentes tipos de cobre. Incidência de Plasmopara viticola em folhas 5DAA. Yarra valey 2023

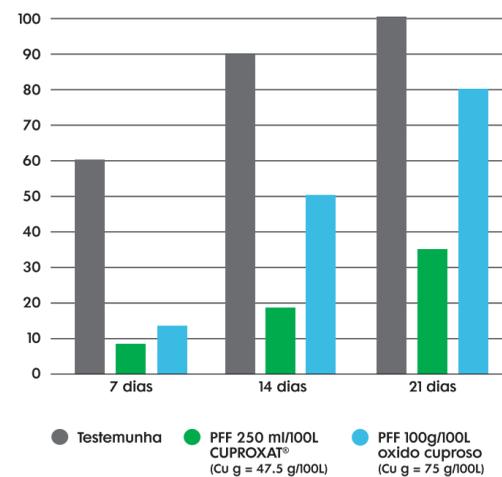


Figura 2 - Eficácia do CUPROXAT® com a tecnologia TRI-BASE BLUE em míldio ao longo do tempo (Vinha/Plasmopara viticola em folhas. Yarra valey 2023)



CARACTERÍSTICAS e consequentes BENEFÍCIOS

- Formulação líquida: ideal para transportar, manusear e dosar com segurança.
- A reduzida e homogénea dimensão das partículas de cobre asseguram uma excelente cobertura e consequente protecção contra inúmeros fungos e bactérias.
- O CUPROXAT® permite uma boa cobertura e aderência aos gomos, folhas e ramos tratados optimizando o controlo de fungos, cujo micélio hiberna nos gomos dormentes, sendo ideal para tratamento por exemplo, de amendoeiras e nogueiras.
- Os frutos tratados apresentam poucas manchas residuais à data da colheita e, se necessário, são facilmente removidas.
- Excelente controlo de míldios com novas doses reduzidas.
- Menos cobre por hectare sem pôr em risco a eficácia.
- Libertação mais gradual leva a uma maior protecção.
- Optimização da dimensão das partículas leva a maximização dos resultados.



Rótulo extensível a muitas culturas

CUPROXAT® pode ser utilizado no controlo de inúmeras doenças e em variadíssimas culturas

CUPROXAT® ESPECIFICAÇÕES DA FORMULAÇÃO

1. Descrição

Líquido azul-esverdeado de partículas muito pequenas de sulfato de cobre tri-básico em suspensão juntamente com vários aditivos numa base aquosa livre de solventes

2. Substância Activa

Sulfato de cobre tribásico 345 g/l (equivalente a 190 g/l de cobre metal)

3. Dimensão das partículas

Mínimo 70% abaixo de 1 micron

4. pH

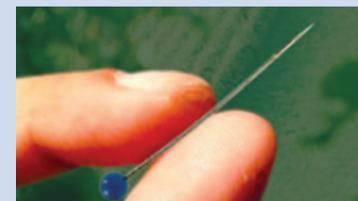
6,0-8,0

5. Odor

Praticamente inodoro

SABIA QUE?

Aproximadamente 100 partículas de CUPROXAT® caberiam na ponta deste alfinete!



Tipo
Fungicida



Ação
de contacto



MoA
Preventivo
de acção
multisite



Formulação
Suspensão
Concentrada
(SC)

Autorização de venda nº2289 concedida pela DGAV

A consulta deste folheto não dispensa a leitura atenta do rótulo. Centro de Informação Antivenenos: 800 250 250

Nufarm
Grow a better tomorrow

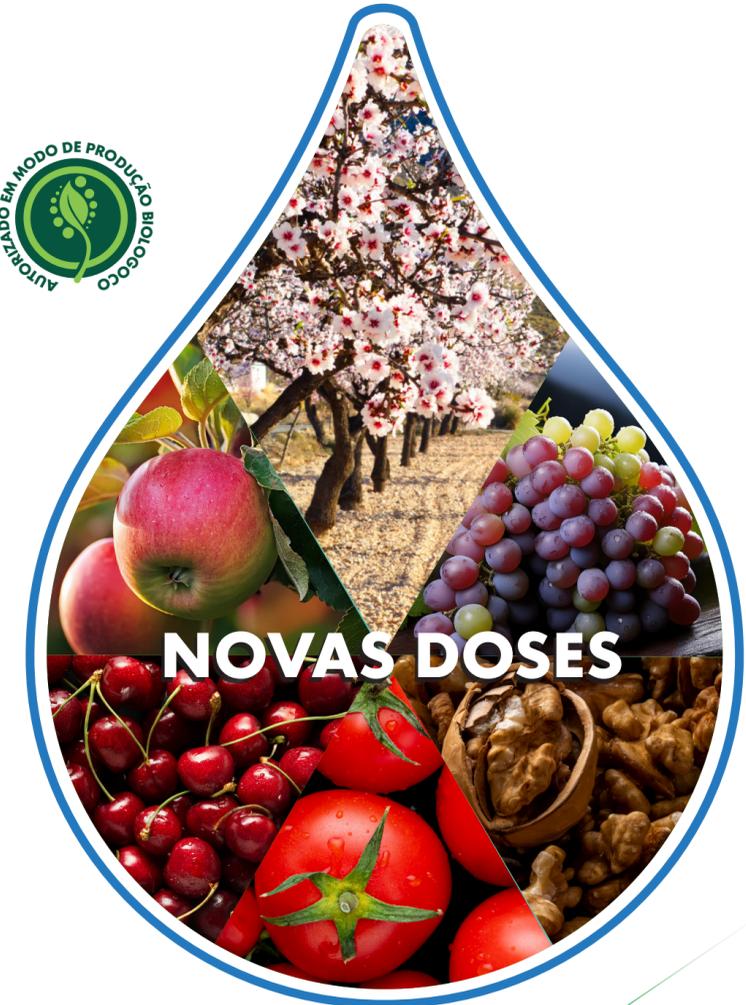
Nufarm Portugal, Lda.
Praça de Alvalade, 7- 6º esq.
1700-036 Lisboa - PORTUGAL
www.nufarm.com/pt

versão novembro.24



CUPROXAT®

Suspensão concentrada (SC) com 190 g/L ou 15% (p/p) de cobre (sob a forma de sulfato de cobre tribásico)



Nufarm
Grow a better tomorrow



CUPROXAT® é um fungicida de superfície, com atividade preventiva. Contém sulfato de cobre tribásico, pertencente ao grupo químico dos inorgânicos com cobre, que inibe vários processos metabólicos, atuando em diversos enzimas (Código FRAC – M01), indicado para as seguintes culturas:



VIDEIRA - Míldio (*Plasmopara viticola*): 400 ml/hl (4L/ha). Iniciar os tratamentos imediatamente após o aparecimento dos primeiros focos na região. Realizar o primeiro tratamento no estado de 7-8 folhas. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados quando as condições climáticas favorecerem o desenvolvimento da doença. (BBCH 15-81 & 91). Não aplicar durante a floração se o tempo estiver chuvoso. Realizar no máximo 5 tratamentos.



NOGUEIRA - Antracnose (*Ophiognomonia leptostyla*) e Bacteriose (*Xanthomonas arboricola* pv. *Juglandis*): 3,4 L/ha. Os períodos de proteção são o abrolhamento dos gomos, o final da floração e ainda, se o tempo decorrer húmido, em Julho e em pleno Verão (BBCH 03-79). Realizar no máximo 2 tratamentos.



MACIEIRA, MARMELEIRO e NESPEREIRA - Pedrado (*Venturia inaequalis*) e PEREIRA - Pedrado (*Venturia pyrina*): 260 ml/hl (2,6 L/ha). Realizar uma aplicação no repouso vegetativo e ao aparecimento da ponta verde das folhas. (BBCH 91-53). Realizar no máximo 2 tratamentos.



MACIEIRA - Cancro-europeu (*Neonectria ditissima*): 260 ml/hl (2,6 L/ha).



CEREJEIRA - Cancro-bacteriano (*Pseudomonas syringae*): 260 ml/hl (2,6 L/ha).



PESSEGUEIRO (inclui nectarina) - Cancro-bacteriano (*Pseudomonas syringae*): 260 ml/hl (2,6 L/ha).



GINJEIRA - Cancro-bacteriano (*Pseudomonas syringae*): 260 ml/hl (2,6 L/ha). Tratar após a colheita, entre o início e o fim da queda das folhas (BBCH 93-97). Realizar no máximo 2 tratamentos.



AMEIXEIRA - Crivado (*Wilsonomyces carpophilus*), Lepra (*Taphrina pruni*) e Monilose (*Monilia laxa*; *Monilia fructigena*): 260 ml/hl (2,6 L/ha).



AMENDOEIRA - Crivado (*Wilsonomyces carpophilus*), Lepra (*Taphrina deformans*) e Monilose (*Monilia laxa*; *Monilia fructigena*): 260 ml/hl (2,0 L/ha).



DAMASQUEIRO - Crivado (*Wilsonomyces carpophilus*) e Monilose (*Monilia laxa*; *Monilia fructigena*): 260 ml/hl (2,6 L/ha).



CEREJEIRA - Crivado (*Wilsonomyces carpophilus*) e Lepra (*Taphrina deformans*): 260 ml/hl (2,6 L/ha); **Monilose (*Monilia laxa*; *Monilia fructigena*):** 2,6 L/ha.



PESSEGUEIRO (inclui nectarina) - Crivado (*Wilsonomyces carpophilus*), Lepra (*Taphrina deformans*) e Monilose (*Monilia laxa*; *Monilia fructigena*): 260 ml/hl (2,6 L/ha).



GINJEIRA - Crivado (*Wilsonomyces carpophilus*), Lepra (*Taphrina wiesneri*) e Monilose (*Monilia laxa*; *Monilia fructigena*): 260 ml/hl (2,6 L/ha). Tratar à queda da folha e repetir ao abrolhamento dos gomos florais. (BBCH 95-53). Máximo 2 tratamentos.



CITRINOS (Laranja, Tangerina (inclui clementina e híbridos), Lima, Limoeiro e Toranja) - Míldio ou aguado (*Phytophthora citrophthora*; *Phytophthora hibernalis*; *Phytophthora citricola*; *Phytophthora syringae*; *Phytophthora nicotianae* var. *parasitica*): 3 - 4 L/ha. Tratar no Outono quando se verificar o abaixamento da temperatura e surgirem as primeiras chuvas fortes (BBCH 15-89). Realizar no máximo 1 tratamento.



BATATEIRA - Míldio (*Phytophthora infestans*): 5 L/ha. Os tratamentos deverão ser realizados quando o tempo decorra chuvoso ou as condições sejam favoráveis à doença. (BBCH 15-85). Realizar no máximo 4 tratamentos.



TOMATEIRO - Míldio (*Phytophthora infestans*): 5 L/ha. Realizar aplicações no viveiro e imediatamente após a transplantação e sempre que o tempo decorra chuvoso. (BBCH 15-89). Realizar no máximo 4 tratamentos.

USOS MENORES

ACTINÍDEA (kiwi): Bacteriose (*Pseudomonas syringae* pv. *actinidiae*): 400 ml/hl (2,6 L/ha). Efetuar um tratamento ao fim da colheita, ou durante a queda das folhas (25% a 50% de queda); e/ou após a poda de Inverno e/ou na rebentação (BBCH 91-03).



AVELEIRA: Bacteriose (*Pseudomonas* sp.): 200 - 300 ml/hl (2L/ha). Fazer ao aparecimento dos primeiros sintomas, em tratamento de Primavera-Verão (até BBCH 79). Relativamente às utilizações menores realizarno máximo 2 tratamentos.**CEREJEIRA - Crivado (*Wilsonomyces carpophilus*) e Lepra (*Taphrina deformans*):** 260 ml/hl (2,6 L/ha); **Monilose (*Monilia laxa*; *Monilia fructigena*):** 2,6 L/ha.

INTERVALOS DE SEGURANÇA

10 dias > tomateiro; **14 dias** > nogueira, laranja, tangerina, lima, limoeiro, toranja, batateira; **20 dias** > aveleira; **21 dias** > videira, macieira, pereira, nespereira, marmeleiro; **Pré-colheita** > macieira (cancro europeu), cerejeira (cancro bacteriano), pessegueiro (cancro bacteriano), ginjeira (cancro bacteriano); **I.S. coberto pela época de aplicação do produto:** ameixeira, amendoeira, damasqueiro, cerejeira, pessegueiro, ginjeira, actíndea.

CUPROXAT® deve ser aplicado de forma preventiva sempre que se esperam condições favoráveis ao desenvolvimento das doenças.

CUPROXAT® pode ser usado em misturas ou em rotação com outras substâncias activas de forma a mitigar o surgimento de populações resistentes.

Os produtos cúpricos não deverão ser aplicados se se esperarem condições de muito frio ou geada.

Com 190 g/l de Cobre tribásico, dotado da tecnologia Nufarm Tri –Base Blue, o CUPROXAT é uma formulação líquida que se destacam das outras do mercado

Partículas ultrafinas garantido uma cobertura superior e uma maior capacidade funcional

Libertação dos iões cobre faseada, permitindo uma maximização da acção cobre no controlo fitossanitário

✓ pH neutro, ideal para aplicações conjuntas com produtos sensíveis a hidrólise alcalina

✓ Excelente segurança sobre a cultura

A nossa unidade de Linz desenvolveu e registou uma nova tecnologia patenteada usando tecnologia avançada. Os especialistas da Nufarm em Linz desenvolveram um novo método de fabricação patenteado para cobre tribásico.

Para melhorar ainda mais o desempenho deste novo produto, o sulfato de cobre tribásico foi misturado com agentes umectantes e dispersantes de alta qualidade, para produzir um fungicida de cobre líquido de qualidade excepcional.

